

Cracóvia (RV) - Tudo pronto em Cracóvia para a chegada, amanhã, quarta-feira, do Papa Francisco. Uma visita muito aguardada por ocasião da 31ª Jornada Mundial da Juventude no Jubileu da Misericórdia. Pela primeira vez, o Pontífice argentino estará na terra natal de São João Paulo II. E precisamente a Karol Wojtyła "artífice das JMJ" será dedicada a cerimônia de abertura do evento com a Missa presidida, no final da tarde de hoje, pelo Cardeal Arcebispo de Cracóvia, Stanislaw Dziwisz.

“É preciso levar ao mundo o fogo da misericórdia”. A exortação de São João Paulo II retorna hoje a ressoar na sua Cracóvia. Precisamente ao iniciador, o artífice da JMJ, dedica-se - na véspera da chegada do Papa Francisco à Polónia - a cerimônia de abertura da 31ª Jornada Mundial da Juventude centralizada no tema “Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia”. Antes da grande missa celebrada pelo histórico Secretário de Karol Wojtyła, o Arcebispo de Cracóvia Stanislaw Dziwisz, será realizada uma sugestiva peregrinação da “Chama da Misericórdia”, que de Lagiewniki, lugar que lembra imediatamente St. Faustina Kowalska, chegará ao grande parque de Błonia, no centro de Cracóvia, onde será celebrada a Missa de abertura da JMJ.

Em seu caminho, a Chama da Misericórdia vai tocar todos os lugares significativos da vida de São João Paulo II, da igreja de São Floriano, onde foi jovem sacerdote à catedral na colina de Wawel Hill, que, de 1963 a 1978, foi a "sua" igreja quando era pastor da arquidiocese de Cracóvia. Presentes na Missa - em que se prevê a participação de mais de 500 mil jovens -, como é tradição, os símbolos da Jornada Mundial da Juventude: a Cruz e o Ícone de Nossa Senhora "Salus Populi Romani", enquanto alguns jovens vestirão camisetas com logotipos das edições anteriores da JMJ.

A cidade, com suas longas avenidas e grandes parques, já foi invadida pacificamente por uma multidão de jovens festivos, enquanto para garantir a segurança dos eventos, as autoridades previram o deslocamento de 40 mil membros das forças de ordem. Com a cerimônia de abertura no final da tarde de hoje, poderá ser visto o "mosaico de misericórdia e harmonia", do qual Francisco falou há poucos dias na sua vídeo-mensagem à Polônia. Um mosaico que amanhã, com a chegada do Papa, será ainda mais enriquecido neste Ano Santo que precisamente em Cracóvia, "a capital da divina misericórdia", irá viver o seu Jubileu dos Jovens.

Grande, é evidente, a ênfase que todos os meios de comunicação poloneses reservam à visita

iminente de Francisco, dez anos depois da visita apostólica do Papa Bento XVI e 14 anos após a última visita de Karol Wojtyła à sua Polônia natal: JP II visitou 9 vezes o seu país durante o seu pontificado. De alguma forma, a 15ª viagem apostólica internacional do Papa Bergoglio está estruturada em três dimensões: além dos eventos da JMJ, de fato, emerge o encontro do Papa com a Igreja e a nação polonesa, nos 1050 anos do Batismo do Polônia, e, naturalmente, a visita a Auschwitz-Birkenau, que será marcada pelo silêncio e pela oração. Um momento tocante, para o qual o Papa pediu o "dom das lágrimas", e que deverá ser uma das etapas mais significativas não só desta viagem, mas de todo o pontificado do Papa Francisco. (SP)

(from Vatican Radio)